

RELAÇÃO CINTURA-ESTATURA PARA PREDIÇÃO DE EXCESSO DE GORDURA ABDOMINAL EM ADOLESCENTES DO SUDOESTE BAIANO

Congresso Brasileiro Online de Nutrição da Criança e do Adolescente, 1ª edição, de 11/01/2021 a 15/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-33-4

OLIVEIRA; Merabe Quezia Leite de¹, LIMA; Stefany Manguiera², MIRANDA; Adriana da Silva³, OLIVEIRA; Micaella de Cássia Meira⁴, SANTOS; Renata Ferreira Santana. Samantha Caires Amaral⁵, BARBOSA; Camila Pereira⁶

RESUMO

Introdução: O aumento da incidência de sobrepeso/obesidade em adolescentes se tornou um grave problema de saúde pública, sendo influenciada por fatores que contribuem para o desenvolvimento de diversas patologias, que podem estar presentes nas fases posteriores da vida. Diante disso, a relação cintura-estatura tem sido um método antropométrico bastante empregado, uma vez que, considera a proporção de gordura central. Utiliza a medida da circunferência da cintura pela estatura do indivíduo, é um instrumento de fácil interpretação e execução na rotina, fundamental da avaliação dos adolescentes por meio dos profissionais de nutrição em sua prática clínica diária, e por apresentar-se como um bom preditor de obesidade abdominal e risco cardiometabólico. **Objetivo:** Verificar o excesso de gordura abdominal, utilizando como parâmetro o índice relação cintura-estatura. **Métodos:** Mediante aprovação do comitê de ética: parecer nº 3.857.051, emitido no dia 27 de fevereiro de 2020, foi realizado um estudo com 32 adolescentes de um colégio do sudoeste baiano, com idade entre 13 a 18 anos, de ambos os gêneros. Os dados foram coletados por meio da avaliação antropométrica, sendo utilizadas as seguintes variáveis: idade, circunferência da cintura, estatura e gênero, para posterior cálculo da relação cintura-estatura, onde foi considerado como ponto de corte valores maiores ou iguais a 0,5 para ambos os gêneros. Para a análise das informações foi utilizado um *software* SPSS, versão 22.0. **Resultados:** Após análise, foi constatado que 59,4% eram do sexo feminino, tendo como média de idade 16,38 anos. No que tange a relação cintura-estatura, foi observado uma média de 0,42 cm, em que 3,1% do público possuía risco para excesso de gordura abdominal, sendo somente do gênero masculino e com idade de 16 anos. Os 96,90% sem risco correspondia a 12 adolescentes do gênero masculino e 19 adolescentes do gênero feminino. **Conclusão:** Por meio dos resultados obtidos deste público, é possível concluir, através do indicador utilizado, que a grande maioria dos adolescentes se encontravam com percentual de gordura abdominal satisfatório em relação a sua estatura e, portanto, ausentes de risco cardiometabólico. Dado bastante importante, visto que, o excesso de gordura abdominal representa fator de risco para desenvolvimento de doenças cardiometabólicas. Diante disso, sugere a utilização do indicador para triagem de excesso de gordura abdominal em adolescentes pela sua simplicidade, bem como do parâmetro associado a outros métodos de avaliação do estado nutricional para a idade do adolescentes, também para a confirmação mais precisa dos resultados obtidos por esse método.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescência, Antropometria, Circunferência da cintura, Obesidade abdominal.

¹ Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (UNIFTC), merabe2009@hotmail.com

² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), stefany1026.lima@gmail.com

³, adrinut@gmail.com

⁴, micaellacmo@hotmail.com

⁵, rena_nutri@yahoo.com.br

⁶, samantha-caires@outlook.com